

DF Gestão de Ativos S/A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
e relatório dos auditores independentes





JL MACHADO
você na direção certa

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores da
DF Gestão de Ativos S/A.
Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **DF Gestão de Ativos S/A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **DF Gestão de Ativos S/A** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade dos auditores independentes pelas demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **DF Gestão de Ativos S/A.** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da **DF Gestão de Ativos S/A** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3



JL MACHADO
você na direção certa

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **DF Gestão de Ativos S/A.** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não teria nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **DF Gestão de Ativos S/A.** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores independentes pelas demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **DF Gestão de Ativos S/A.**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe




JL MACHADO
você na direção certa

uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **DF Gestão de Ativos S/A**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **DF Gestão de Ativos S/A**. a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Fornecemos também aos responsáveis da administração da entidade, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília-DF, 05 de abril de 2018.


JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/S.
Hildebrando César Dias Machado - CRC/DF nº. 07119/O
CRC/DF nº. 000307/O-4


Pedro Henrique Duarte de Souza
CRC/DF nº. 024683/O-0



DF Gestão de Ativos S/A.

Balanco Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de:


(em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidades e valores equivalentes	358.414	97.566
Adiantamentos	-	1.440
Impostos a recuperar	3.692	1.783
Despesas Antecipadas	1.995	-
Total do ativo circulante	364.101	100.789
Não Circulante		
Total do Ativo Não Circulante	-	-
Ativo Permanente	-	-
Total do ativo não circulante	-	-
Total do Ativo	<u>364.101</u>	<u>100.789</u>
PASSIVO		
Obrigações trabalhistas, sociais e tributárias	6.527	13.380
Salários e Pró Labore a pagar	-	2.760
Fornecedores	1.995	-
Créditos a ressarcir	-	259
Total do Passivo Circulante	8.522	16.399
Não Circulante		
Total do Não Circulante	-	-
Patrimônio líquido (Nota 12)		
Capital	900.000	300.000
Capital a Integralizar		
Resultado Acumulado	(544.421)	(215.610)
Total do patrimônio líquido	355.579	84.390
Total do Passivo	<u>364.101</u>	<u>100.789</u>


Maria Inez Coppola Romancini

Presidente

CPF.: 151.157.471-20


Jorge Cardoso Pires

Diretor administrativo Financeiro

CPF: 046.156.467-04


João Sifronio Diniz

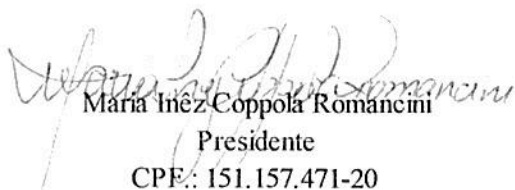
Contador - CRC/DE: 008522/0-0

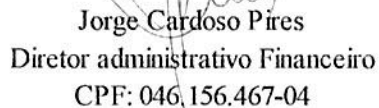
CPF: 308.316.011-91

DF Gestão de Ativos S/A.
Demonstrações de Resultados do Exercício
 Exercícios findos em 31 de dezembro de:
 (Em reais)

	2017	2016
(+) Receitas operacionais	-	-
(=) Receita líquida	-	-
(-) Custos Operacionais	-	-
(=) Lucro bruto	-	-
(-) Despesas operacionais	(331.543)	(223.252)
Despesas Pró Labore	(252.977)	(177.181)
Encargos Trabalhistas	(56.926)	(38.418)
Serviços de Terceiros	(15.010)	-
Publicações e Divulgações	(5.577)	(7.227)
Despesas Tributárias	(1.053)	(425)
(=) Resultado operacional	(331.543)	(223.252)
(+/-) Resultado Financeiro	2.732	7.641
Receitas Financeiras	9.413	7.927
Despesas Financeiras	(6.681)	(286)
(+/-) Outras Receitas e Outras Despesas	-	-
(=) Resultado Antes dos Tributos s/ o Lucro	(328.811)	(215.610)
(-) Despesas c/ Tributos s/ o Lucro	-	-
Despesas c/ Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
(=) Resultado Líquido do Exercício	(328.811)	(215.610)

Lucro líquido por ação do capital social - R\$


 Maria Inez Coppola Romancini
 Presidente
 CPF.: 151.157.471-20


 Jorge Cardoso Pires
 Diretor administrativo Financeiro
 CPF: 046.156.467-04


 João Sifronio Diniz
 Contador - CRC/DF: 008522/0-0
 CPF: 308.316.011-91

DF Gestão de Ativos S/A.
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de:
 (Em reais)

	2017	2016
Atividades Operacionais		
Resultado Líquido do exercício	(328.811)	(215.610)
Aumento de outros créditos	(2.464)	(3.223)
Aumento de outras obrigações	(7.479)	15.117
Aumento de impostos a pagar	(399)	1.282
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(339.152)	(202.434)
Atividades de Investimentos		
Aumento participação permanente outras empresas		
Diminuição participações permanentes outras empresas		
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	-	-
Atividades de Financiamentos		
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	-	-
Atividade de Financiamento Por Recursos Próprios		
Capital Social	600.000	290.000
Aumento Líquido no caixa e equivalente de caixa	260.848	87.566
Início do exercício	97.566	10.000
Final do exercício	358.414	97.566


 Maria Inez Coppola Romancini
 Presidente
 CPF.: 151.157.471-20


 Jorge Cardoso Pres
 Diretor administrativo Financeiro
 CPF: 046.156.467-04


 João Sironio Diniz
 Contador - CRC/DF: 008522/0-0
 CPF: 308.316.011-91


As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DF Gestão de Ativos S/A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de:
 (Em reais)

	Capital Social	Resultado Exercício	Resultado Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	10.000	-	-	10.000
Resultado do exercício	-	(215.610)		(215.610)
Capital Integralizado	90.000			90.000
Aumento de Capital	200.000			200.000
	-			-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	300.000	(215.610)	-	84.390
Resultado do exercício		(328.811)		(328.811)
Capital Integralizado	600.000			600.000
Aumento de Capital				-
				-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	900.000	(544.421)	-	355.579


 Maria Inez Coppola Romancini
 Presidente
 CPE: 151.157.471-20


 Jorge Cardoso Pires
 Diretor administrativo Financeiro
 CPF: 046.156.467-04


 João Sifronio Diniz
 Contador - CRC/DF: 008522/0-0
 CPE: 308.316.011-91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DF Gestão de Ativos S/A.
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações
Contábeis em 31 de dezembro de 2017

Informações Gerais:

A DF GESTÃO DE ATIVOS S/A, é uma sociedade por ações constituída em 31 de julho de 2015, de acordo com as leis brasileiras, aprovada pela Lei Complementar nº 897 de 01/06/2015, organizada sob a forma de sociedade de economia mista, com capital de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) divididos em 100.000 (cem mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, tendo o GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL subscrito 99.000 (noventa e nove mil) ações no valor de R\$ 99.000,00 (noventa e nove mil reais) e o BANCO DE BRASÍLIA S/A, subscrito 1.000 (hum mil) ações no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais). O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL integralizou no período em moeda corrente R\$ 10.000,00 (dez mil reais).

Em agosto de 2016 foi autorizado o aumento do capital social para R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), mantendo o mesmo percentual de participação societária, sendo 99% do Governo do Distrito Federal e 1% do BRB – Banco de Brasília S/A.

Em 24 de abril de 2017 foi autorizado o aumento do capital social para R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), mantendo o mesmo percentual de participação societária, sendo 99% do Governo do Distrito Federal e 1% do BRB – Banco de Brasília S/A.

Objeto Social:

A sociedade tem por objeto social: aquisição de direitos creditórios de titularidade do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, objeto de parcelamentos administrativos ou judiciais e a estruturação e implementação de operações que envolvam a emissão de valores mobiliários, tais como debêntures, de emissão pública ou privada, ou outra de obtenção de recursos junto ao mercado de capitais, lastreadas nos referidos direitos creditórios, sendo expressamente proibido o recebimento de repasse do Tesouro do Distrito Federal para a cobertura de despesas de pessoal ou de custeio.

Companhia em Fase Pré-operacional:

Desde a sua constituição até a data deste relatório, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional. Por esta razão, não possui ainda produtos ou serviços a serem oferecidos ao mercado, e ainda não se encontra definida a data em que realizará a aquisição de direitos creditórios e nem tampouco a data para a emissão de valores mobiliários a serem utilizados como instrumento de captação, sendo, entretanto, certo que estes processos deverão ocorrer ainda no exercício de 2018.

Integralização do Capital Social e Operações Financeiras:

Em março de 2016 foi integralizado o restante do capital social subscrito pelo Governo do Distrito Federal no montante de R\$ 89.000,00 (oitenta e nove mil reais). Foi aplicado no Banco de Brasília S/A. Fundo de Investimento BRB Mais a importância de R\$ 98.983,50 em 28/03/2016 e em 31/03/2016. O saldo do capital a integralizar do Banco de Brasília no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) foi integralizado no mês de julho de 2016.

Foi autorizado o aumento de capital da empresa para R\$ 300.000,00 em agosto de 2016, mantendo o mesmo percentual de participação societária, sendo 99% do Governo do Distrito Federal e 1% do BRB – Banco de Brasília S/A. Em agosto o BRB integralizou sua participação societária depositando R\$ 2.000,00 (dois mil reais), na conta da empresa. Do saldo bancário a disposição, foi aplicado no BRB-FI Mais a importância de R\$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil reais) em setembro, cujo rendimento até 30/12/2016 foi de R\$ 6.116,77 (seis mil, cento e dezesseis reais e setenta e sete centavos).

Em 24 de abril de 2017, foi autorizado o aumento de capital da empresa de R\$ 600.000,00, mantendo o mesmo percentual de participação societária, sendo 99% do Governo do Distrito Federal e 1% do BRB – Banco de Brasília S/A. A integralização do acionista Governo do Distrito Federal foi efetuada da seguinte forma: R\$ 30.000,00 em 05/05/2017; R\$ 69.000,00 em 05/06/2017; R\$ 168.300,00 em 05/07/2017 e R\$ 326.700,00 em 05/10/2017. O acionista BRB – Banco de Brasília S/A integralizou o capital no valor de R\$ 6.000,00 em 17/07/2017.

Demonstrações Financeiras – período de 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017:

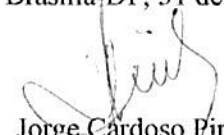
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com o propósito de serem incluídas no conjunto das informações requeridas no processo de registro da Companhia na CVM, em atendimento aos dispositivos da instrução CVM nº 480/09. As principais práticas adotadas para a contabilização das operações e a elaboração das demonstrações financeiras são:

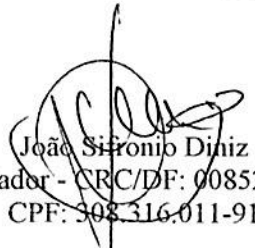
- a) Caixa e equivalente de caixa – são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários.
- b) Passivo Circulante e Não Circulante – são registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.
- c) Moeda funcional – a moeda funcional para a preparação e a apresentação das demonstrações financeiras é o real.
- d) Disponibilidades – referem-se ao saldo em conta corrente em reais oriundo da integralização de seu capital social.
- e) Patrimônio Líquido – Capital Social – em 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito é de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) e está representado por 900.000 (novecentas mil) ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal.

A presente demonstração financeira foi elaborada na presente data (31/12/2017) com os dados existentes no período em pauta.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2017.


Maria Inez Coppola Romancini
Presidente
CPF.: 151.157.471-20


Jorge Cardoso Pires
Diretor administrativo Financeiro
CPF: 046.156.467-04


João Sifronio Diniz
Contador - CRC/DF: 008522/0-0
CPF: 308.316.011-91



JL MACHADO
voce na direção certa

DF GESTÃO DE ATIVOS S.A.

Brasília - DF

Relatório de Auditoria

Exercício de 2017

Período de Janeiro a Dezembro de 2017



JL MACHADO
você na direção certa

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	3
2. BANCOS CONTA MOVIMENTO.....	3
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA.....	4
4. ADIANTAMENTOS.....	4
5. AUMENTO DE CAPITAL NÃO ATUALIZADO.....	5
6. DESPESAS COM JUROS E MULTAS POR ATRASO.....	5

2

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Em conexão aos trabalhos executados de Auditoria Independente externa, efetuamos em cumprimento ao nosso contrato a revisão das demonstrações contábeis do período de janeiro a dezembro de 2017 da DF Gestão de Ativos S/A., bem como procedemos também a revisão dos controles internos adotados.

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria aplicáveis a serviços de revisão e aos Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais requerem que planejemos e executemos a revisão para obter uma segurança moderada e razoável sobre as demonstrações e se as mesmas estão isentas de distorções relevantes.

Uma revisão consiste, basicamente, em indagações do pessoal da organização, procedimentos analíticos aplicados a dados financeiros e na constatação, com base em testes e com base na relevância dos saldos, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis, e a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela mesma.

Nossos exames foram realizados por critérios de amostragem, de forma que relacionamos a seguir os apontamentos julgados necessários, com as recomendações sobre controles internos, procedimentos contábeis em geral ou sobre outras ocorrências constatadas, para informação e providencias julgadas necessárias. Os procedimentos de revisão adotados e os problemas detectados resumem-se do seguinte modo:

2. BANCOS CONTA MOVIMENTO

A Companhia mantém registrado em sua contabilidade a seguinte conta corrente junto a instituições financeiras:

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Banco de Brasília S/A - BRB 100054050-0	0,00	4.145,50	872,33

Controle Interno:

As contas são movimentadas através de emissão de cheques para pagamentos e também por meio de movimentação eletrônica.

Conforme Estatuto da Companhia é administrada com base no artigo 17 parágrafo 2º. pelo Diretor Administrativo Financeiro.



JL MACHADO
você na direção certa

3. APLICAÇÃO FINANCEIRA

A Companhia mantém os recursos disponíveis em aplicação financeira, sendo que o saldo na data de 31/12/2017 conforme os registros contábeis era no valor de R\$ 358.803,73.

Ao conferirmos as informações junto aos extratos bancários e carta de circularização na data base, constatamos a contabilidade não apresenta quaisquer divergências, conforme apresentamos abaixo:

Banco de Brasília S/A - BRB Conta 100054050-0	Saldo Contábil	Saldo Extrato Bancário	Saldo Carta Circularização
Saldo em 31/dez./2016	93.420,29	93.420,29	93.420,29
Saldo em 31/dez./2017	358.803,73	358.803,73	358.803,73

Ressaltamos que o IRRF previsto atualizado em 31/12/17 é de R\$ 1.261,91; o que implica em um saldo líquido de R\$ 357.541,82.

4. ADIANTAMENTOS

A Companhia mantém registrado em sua contabilidade na data 31/12/2016, saldo de R\$ 1.440,00, tendo como beneficiários os seguintes conselheiros:

Conselheiro/Diretores	Saldo em 31/12/16	Saldo em 31/12/17
Estevão Caputo	240,00	0,00
Hormino de Almeida	240,00	0,00
Lucyane Fraim	240,00	0,00
Fabrizzo Fontana	240,00	0,00
Rossini Dias	240,00	0,00
Marlon Tornazete	240,00	0,00
Total	1.440,00	0,00

Os adiantamentos referiam-se a valores de retenção de contribuição de INSS e retenção de IRRF, parte dos beneficiários, feitos a menor no período de maio a dezembro de 2016 e posteriormente de janeiro a março de 2017.

Constatamos que a Companhia procedeu com a correção dos valores pagos a maior, efetuando os devidos descontos nos recibos dos conselheiros e diretores no mês de outubro de 2017.

Constatamos por fim que os valores apurados encontram-se em conformidade.



JL MACHADO
você na direção certa

5. AUMENTO DE CAPITAL NÃO ATUALIZADO

Constatamos que a companhia em 24/04/2017 através de ata de assembleia ficou decidido pelo aumento de capital de R\$ 300.000,00 para R\$ 900.000,00, o aumento no valor de R\$ 600.000,00, respeitou o mesmo percentual de participação societária, sendo 90% (R\$ 594.000,00) do Governo do Distrito Federal e 1% (R\$ 6.000,00) do BRB – Banco de Brasília S/A.

Consultamos em 27/03/2018 o capital perante a Receita Federal do Brasil, o qual ainda consta o valor antigo de R\$ 300.000,00. Recomendamos proceder com a atualização do capital da Companhia perante os órgãos competentes.

6. DESPESAS COM JUROS E MULTAS POR ATRASO

Constatamos que as situações em que geraram multas e juros referem-se as apurações corrigidas de INSS e IRRF, além das DCTF com período de apuração anterior ao contrato assinado com a contabilidade.

O valor pago de multa e juros sobre atraso, durante o período de janeiro a dezembro de 2017, encontra-se registrado na contabilidade no grupo de despesas, conta *Multas e Acréscimos Moratórios – [2350]*, totalizando R\$ 6.310,88.

Brasília-DF, 05 de abril de 2018.

JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/S.
Hildebrando César Dias Machado - CRC/DF nº. 07119/O
CRC/DF nº. 000307/O-4

Pedro Henrique Duarte de Souza
CRC/DF nº. 024683/O-0